



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA



Universidade Federal de Rondônia  
Pró-Reitoria de Graduação  
Departamento Acadêmico de Jornalismo  
Campus de Vilhena

### PLANO DE ENSINO

**Curso:** Bacharelado em Jornalismo

**Disciplina:** Técnicas e Gêneros Jornalísticos I

**Código:** CHS30335

**Carga horária:** 80h/a

**Semestre:** 2016/1 – Noturno

**Turma:** XII

**Departamento:** DEJOR

**Docente responsável:** Prof. Me. Thales H. Pimenta

**Contato:** thales@live.it

#### EMENTA: TÉCNICAS E GÊNEROS JORNALÍSTICOS I (80H)

Fundamentos do jornalismo. Da prática jornalística aos gêneros de informação. Aspectos e características da linguagem jornalística em revistas, jornais, televisão, rádio, *websites* e assessorias de comunicação. As rotinas de produção jornalística. Pré-produção: a elaboração e a produção da pauta. Formas de apuração e apreensão de informações jornalísticas. As fontes de pesquisa e a captação de dados. A apuração e os critérios de verificação das diferentes fontes: oficiais, documentais, públicas, informantes, *off*, biográficas, digitais e institucionais. Angulação e linha editorial. Práticas de coleta, escrita, gravação, entrevista, edição e publicação de informações. A redação jornalística. Trabalhando o gênero informativo: a estrutura básica da nota, da notícia, da reportagem e da entrevista jornalística. As técnicas de entrevista e de reportagem. Lide, pirâmide invertida e os seus desdobramentos contemporâneos. Pós-produção: edição de texto, som e imagem; edição e angulação; hierarquização de informações jornalísticas. Produção e análise de textos informativos.

#### OBJETIVOS

Introduzir os alunos e alunas às rotinas de produção jornalística explicando e ilustrando as etapas de pré-produção, produção e pós-produção a fim de pensar os fazeres jornalísticos no gênero informativo. Definir em vista sintética os gêneros jornalísticos do conceito inicial às principais classificações brasileiras, desde Luiz Beltrão até José Marques de Melo, com o objetivo de aprofundar os discentes no informativo – que é o elemento central da disciplina. Apresentar e caracterizar os formatos e os tipos de textos que compõem o gênero informativo em diferentes suportes: impresso, eletrônico e digital. Pensar as práticas, técnicas e processualidades do trabalho jornalístico a partir de problemáticas da região e do país. Trabalhar noções e competências jornalísticas já desenvolvidas pelos discentes em sua trajetória histórica como sujeitos de recepção e produção com a finalidade de aperfeiçoá-las em sentido técnico-teórico.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### Módulo I:

– Introduzindo os meios de comunicação e as rotinas de produção jornalística;

TKUP



- Impressos: dos jornais às revistas;
- Eletrônicos: do rádio à televisão e às mídias digitais;
- Pré-produção: reuniões de pauta, produção e execução de pautas, angulação e linha editorial;
- Produção: apuração/chechagem; entrevista; fontes documentais e vivas;
- Critérios de verificação dos dados coletados;
- Redação de matérias;
- Lide, pirâmide invertida e seus desdobramentos contemporâneos;
- Pós-produção: edição de texto, som e imagem; edição e angulação; hierarquização de informações;

#### **Módulo II:**

- Introdução ao conceito de gênero no mundo da produção textual;
- As classificações de gêneros jornalísticos;
- Problematizando o gênero informativo;
- Das notas e notícias às matérias e entrevistas;
- Reportagem jornalística;
- Aspectos e singularidades do gênero informativo nos suportes impressos, eletrônicos e digitais;
- Análise, reescrita e produção de notas, notícias e matérias.

#### **Módulo III:**

- Problemáticas do gênero informativo no país e na região;
- Reuniões e produção orientada de pautas;
- Análise, produção conjunta e acompanhamento de reportagens e entrevistas jornalísticas.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

- Aulas teóricas de estrutura expositiva;
- Debates temáticos;
- Leituras prévias aos encontros;
- Seminários avaliativos;
- Atividades escritas e estudos conjuntos de casos.

**Observação:** Encontros adicionais poderão ser realizados com alguns alunos e alunas às 18h, uma hora antes de cada aula, para que tenham condições de acompanhar o restante da turma e, também, executar suas atividades dentro do que se encontra previsto no plano de aulas da disciplina.

### **RECURSOS**

- Videoprojetor, *notebook* e caixas de som;
- Textos presentes nas referências bibliográficas;
- Livros, artigos e capítulos adicionais;
- Vídeos, filmes e documentários.

### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Nos processos de avaliação da disciplina os alunos e alunas têm de executar pelo menos três atividades para obtenção da média mínima, que equivale a 60/100 – alcançando então a nota máxima ao realizarem as sete atividades previstas, desde resenhas ou comentários críticos até seminários e debates temáticos em torno dos tópicos trabalhados em sala de aula. Nesse sentido, cada atividade tem peso de 10 pontos e os alunos administram seu rendimento através do cronograma. Nos casos de menor comprometimento com as aulas, atividades e discussões programadas para a disciplina, haverá a necessidade de avaliação repositiva. Ao final do semestre letivo, todas as notas serão calculadas conforme o número de atividades realizadas por cada um e, depois, registradas no Sistema Integrado de Gestão Universitária (SINGU) com período hábil para os possíveis pedidos de revisão das mesmas na data e no horário combinados com o professor responsável pela disciplina.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

#### **BÁSICAS:**

- ERBOLATO, M. **Técnicas de codificação em jornalismo: redação, edição e captação num jornal diário.** São Paulo: Ática, 2003.
- JÚNIOR, Luiz Costa Pereira. **A apuração da notícia: métodos de investigação na imprensa.** Petrópolis: Vozes, 2006.



LAGE, N. L. **A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística.** Rio de Janeiro: Record, 2001.

\_\_\_\_\_. **Estrutura da notícia.** São Paulo: Ática, 2004.

\_\_\_\_\_. **Linguagem jornalística.** São Paulo: Ática, 2004.

LEAL, Bruno Souza; ANTUNES, Elton; VAZ, Paulo Bernardo (orgs.). **Para entender o jornalismo.** Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

MEDINA, C. A. **A arte de tecer o presente: narrativa e cotidiano.** São Paulo: Summus, 2003.

\_\_\_\_\_. **Entrevista: o diálogo possível.** São Paulo: Ática, 2004.

MELO, José Marques de; ASSIS, Francisco de (orgs.). **Gêneros jornalísticos no Brasil.** São Bernardo do Campo: UESP, 2010.

NOBLAT, Ricardo. **A arte de fazer um jornal diário.** São Paulo: Contexto, 2003.

#### COMPLEMENTARES:

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal.** São Paulo: Martins Fontes, 2003.

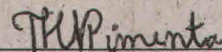
DIMENSTEIN, Gilberto; KOTSCHO, Ricardo. **A aventura da reportagem.** São Paulo: Summus, 1990.

FORTES, Leandro. **O segredo das redações: o que os jornalistas só descobrem no dia-a-dia.** São Paulo: Contexto, 2008.

**MANUAL de redação da Folha de São Paulo.** 19 ed. São Paulo: Publifolha, 2013.

MEDINA, C. A. **Notícia; um produto à venda: o jornalismo na sociedade urbana e industrial.** São Paulo: Summus, 1988.

TRAMONTINA, Carlos. **Entrevista: a arte e a história dos maiores entrevistadores da televisão brasileira.** Rio de Janeiro: Globo, 1996.



---

**Prof. Me. Thales H. Pimenta**

Docente Responsável



---

**Prof. Dr. Sandro Adalberto Colferai**

Vice-Chefe do Departamento Acadêmico de Jornalismo  
Portaria 273/2016/GR/UNIR do dia 29 de março de 2016